

ESTADO DE GOIÁS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE

Ofício nº 7052/2019 - SES

GOIÂNIA, 11 de junho de 2019.

Ao Senhor
Sérgio Daher
Superintendente Executivo
Associação Goiana de Integralização e Reabilitação - AGIR
Av. Olinda com Av. PL 3, Qd. H4, Lt. 1,2,3 Ed. Lozandes Corporate Design, Torre Business, 20º Andar, Parque Lozandes
CEP: 74884-120 - Goiânia - Goiás

Sérgio Daher
Superintendente Executivo - AGIR
CRM 2511

Assunto: Relatório de Execução nº 20/2019 - COMACG

Senhor Superintendente,

Encaminhamos o Relatório de Execução nº 20/2019, em função dos resultados apresentados no período de 01 de outubro de 2018 a 31 de março de 2019, concernente à execução do 8º Termo Aditivo ao Contrato de Gestão nº 123/2011- CRER (AGIR), elaborado pela COMACG - Comissão de Monitoramento e Avaliação dos Contratos de Gestão, para conhecimento de Vossa Senhoria.



Documento assinado eletronicamente por **MARCELO RODRIGUES TREVENZOLI**, Superintendente, em 12/06/2019, às 09:25, conforme art. 2º, § 2º, III, "b", da Lei 17.039/2010 e art. 3ºB, I, do Decreto nº 8.808/2016.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site http://sei.go.gov.br/sei/controlador_exterior.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=1 informando o código verificador 7657298 e o código CRC 3CA4DAC1.

SUPERINTENDÊNCIA DE CONTROLE, AVALIAÇÃO E GERENCIAMENTO DAS UNIDADES DE SAÚDE
RUA SC 1 299 - Bairro PARQUE SANTA CRUZ - CEP 74860-270 - GOIÂNIA - GO - GEFIC



Referência: Processo nº 201900010017924



SEI 7657298

Recebido em 12/06/19Horário: 15:06Uliane 4528Protocolo - AGIR
3995-5406



ESTADO DE GOIÁS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
COORDENAÇÃO DE MONITORAMENTO E FISCALIZAÇÃO DOS CONTRATOS DE GESTÃO

RELATÓRIO DE EXECUÇÃO Nº 20 / 2019 COMFIC- 03854

GOVERNO DO ESTADO DE GOIÁS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE CONTROLE, AVALIAÇÃO E GERENCIAMENTO DAS UNIDADES DE SAÚDE.

8º TERMO ADITIVO AO CONTRATO DE GESTÃO Nº 123/2011/SES/GO

**CENTRO ESTADUAL DE REABILITAÇÃO E READAPTAÇÃO DR. HENRIQUE SANTILLO - CRER
OUTUBRO/2018 A MARÇO/2019**

**ORGANIZAÇÃO SOCIAL
ASSOCIAÇÃO GOIANA DE INTEGRALIZAÇÃO E REABILITAÇÃO (AGIR)**

GOIÂNIA, JUNHO DE 2019.

ÍNDICE

1	SUMÁRIO EXECUTIVO..	3
2	PRODUÇÃO ASSISTENCIAL - PARTE FIXA..	4
3	INDICADORES DE QUALIDADE - PARTE VARIÁVEL..	5
4	INDICADORES DE DESEMPENHO E QUALIDADE HOSPITALAR..	7
5	RECURSOS FINANCEIROS..	9
6	CONCLUSÃO..	10

1. SUMÁRIO EXECUTIVO

De acordo com o artigo 7º da Lei Estadual nº 15.503, de 28/12/2005 e suas modificações introduzidas pela Lei nº 17.858, de 10/12/2012; com a Lei nº 17.399, de 19/08/2011; com a Lei nº 18.331, de 30/12/2013, Portaria nº 518/2018 SES/GO e por fim com o 7º Termo Aditivo ao Contrato de Gestão nº 123/2011- SES/GO celebrado entre a Secretaria de Estado da Saúde de Goiás (SES-GO) e Organização Social de Saúde (OSS) Associação Goiana de Integralização e Reabilitação (AGIR) para o gerenciamento do Centro de Reabilitação e Readaptação Dr. Henrique Santillo (CRER). O presente Relatório apresenta os resultados obtidos no período de 01 de outubro de 2018 a 31 de março de 2019.

Este relatório apresenta os resultados obtidos no período de 01 de outubro de 2018 a 31 de março de 2019, refere-se a Produção Assistencial (Parte Fixa), Indicadores de Qualidade (Parte Variável), Indicadores de Desempenho e Qualidade Hospitalar, analisados pela Comissão de Monitoramento e Avaliação dos Contratos de Gestão (COMACG). Já os dados relativo aos Recursos Financeiros, demonstrado por meio do Fluxo de Caixa, foram analisados pela Coordenação de Acompanhamento Contábil - CAC.

A Gerência de Acompanhamento e Fiscalização dos Contratos de Gestão (GEFIC) utiliza dois sistemas eletrônicos de informação para avaliação de resultados, a saber: Sistema de Prestação de Contas Econômico Financeiro (SIPEF), para controle financeiro e contábil da execução contratual, Sistema ARGOS – Monitoramento em Saúde e Sistema de Gestão de OS (SIGOS) da Secretaria de Estado da Saúde – (SES) para monitoramento de resultados assistenciais e dos indicadores de qualidade. Os dados de produção (Parte Fixa e Variável) utilizados para elaboração desse Relatório foram enviados eletronicamente (e-mail) pela OSS, em virtude do sistema ARGOS ainda se encontrar em fase de ajuste.

A Organização Social de Saúde AGIR cumpriu todas as metas de produção assistenciais (Parte Fixa) neste semestre. Foram enviados pelo sistema SIGOS todos os relatórios descritos nos Indicadores de qualidade, cumprindo as metas da parte variável estabelecida no 8º Termo Aditivo ao Contrato de Gestão nº 123/2011- SES/GO, no período avaliado.

2. PRODUÇÃO ASSISTENCIAL - PARTE FIXA

A tabela 01 apresenta o total de Internações (Saídas Hospitalares), total de Atendimentos de Consultas Ambulatoriais, SADT Externo, Serviço de Atenção Domiciliar (SAD), Terapias Especializadas e Oficina Ortopédica Fixa, realizadas no período avaliado, conforme estabelecido no 8º Termo Aditivo ao Contrato de Gestão nº 123/2011.

Tabela 01. Descritivo dos serviços contratados e realizados

Serviços/Especialidades	outubro		novembro		dezembro		janeiro		fevereiro		março		Total do Período		
	Contrat.	Realiz.	Contrat.	Realiz.	Contrat.	Realiz.	Contrat.	Realiz.	Contrat.	Realiz.	Contrat.	Realiz.	Contrat.	Realiz.	%
Internação (Saídas Hospitalares)	570	551	570	534	570	464	570	566	570	640	570	520	3.420	3.275	-4,24%
Atividade Ambulatorial	14.500	16.609	14.500	14.258	14.500	12.492	14.500	14.301	14.500	16.206	14.500	15.144	87.000	89.010	2,31%
SADT Externo	14.300	20.565	14.300	17.891	14.300	15.350	14.300	19.895	14.300	21.104	14.300	16.216	85.800	111.021	29,40%
Serviço de Atenção Domiciliar - SAD	45	47	45	48	45	53	45	53	45	53	45	51	270	305	12,96%
Terapias Especializadas	23.300	31.440	23.300	27.787	23.300	24.264	23.300	27.700	23.300	30.313	23.300	26.409	139.800	167.913	20,11%
Oficina Ortopédica Fixa	700	786	700	711	700	708	700	629	700	811	700	731	4.200	4.376	4,19%

Fonte: SES/GO

A Organização Social cumpriu as metas de Internação (Saídas Hospitalares) do CRER no período em análise. Ficando 4,24% abaixo da meta contratada de Internações para o período, porém, dentro da margem de variação estipulada no Contrato de Gestão (até 15% ao centro da meta).

A produção dos Atendimentos Ambulatoriais registraram números superiores ao previsto no Contrato de Gestão, totalizando 89.010 atendimentos no semestre com volume de produção 2,31% acima do contratado.

O serviço de SADT Externo mostrou uma percentagem de 29,40% acima do contratado para o semestre.

As Terapias Especializadas indicaram no período 167.913 atendimentos, apresentando uma percentagem superior de 20,11%.

A Oficina Ortopédica Fixa apresentou no semestre avaliado 4.376 atendimentos realizados frente aos 4.200 contratados.

Conforme apontado na tabela 02, o volume de internações na especialidade Clínica Médica foi inferior ao planejado, 25,28%, enquanto a Clínica Cirúrgica ficou 1,37% acima do contratado.

Tabela 02. Descritivo dos serviços contratados e realizados

Serviços	Saídas Hospitalares por Especialidade														
	outubro		novembro		dezembro		janeiro		fevereiro		março		Total do Período		
	Contrat.	Realiz.	Contrat.	Realiz.	Contrat.	Realiz.	Contrat.	Realiz.	Contrat.	Realiz.	Contrat.	Realiz.	Contrat.	Realiz.	%
Clínica Médica	120	105	120	53	120	57	120	111	120	120	120	92	720	538	-25,28%
Clínica Cirúrgica	450	446	450	481	450	407	450	455	450	520	450	428	2.700	2.737	1,37%
Total	570	551	570	534	570	464	570	566	570	640	570	520	3.420	3.275	-4,24%

Fonte: SES/GO

A Produção de Atividade Ambulatorial das Consultas Médicas no CRER ficou 3,69% abaixo da meta semestral, enquanto as Consultas Não Médicas apresentaram 21,18% acima do previsto no Contrato de Gestão, conforme aponta a tabela 03.

Tabela 03. Descritivo dos serviços contratados e realizados

Especialidades	Atendimento Ambulatorial por Especialidade														
	outubro		novembro		dezembro		janeiro		fevereiro		março		Total do Período		
	Contrat.	Realiz.	Contrat.	Realiz.	Contrat.	Realiz.	Contrat.	Realiz.	Contrat.	Realiz.	Contrat.	Realiz.	Contrat.	Realiz.	%
Consultas Médicas	11.000	12.109	11.000	10.633	11.000	8.456	11.000	10.514	11.000	11.667	11.000	10.184	66.000	63.563	-3,69%
Consultas Não Médicas	3.500	4.500	3.500	3.625	3.500	4.036	3.500	3.787	3.500	4.539	3.500	4.960	21.000	25.447	21,18%
Total	14.500	16.609	14.500	14.258	14.500	12.492	14.500	14.301	14.500	16.206	14.500	15.144	87.000	89.010	2,31%

Fonte: SES/GO

As Consultas Ambulatoriais foram classificadas em: primeira consulta; interconsulta e consulta subsequente, para pacientes encaminhados pela Central de Regulação Municipal ou pelo próprio hospital (egresso), e também atendimentos realizados por outros profissionais de nível superior não médico. Na tabela 04 observa-se que as especialidades que mais se destacaram foram Ortopedia e Traumatologia, bem como Otorrinolaringologia das Consultas Médicas. Das Consultas Não médicas, a maior demanda foi de Terapia Ocupacional.

Tabela 04. Descritivo quantitativo das Consultas Médicas e Não Médicas

Atendimento Médico por Especialidade							
Especialidades	outubro Realizado	novembro Realizado	dezembro Realizado	janeiro Realizado	fevereiro Realizado	março Realizado	Total do Período Realizado
Avaliação Pré Anestésica	479	432	376	451	583	686	3.007
Cardiologia	617	535	513	458	674	590	3.387
Cirurgia Plástica	118	93	68	71	63	55	468
Cirurgia Torácica	27	22	16	10	24	16	115
Cirurgia Vascular	189	177	122	147	163	122	920
Endocrinologia	67	119	14	106	135	94	535
Gastroenterologia	116	84	89	121	105	96	611
Geriatria	201	13	25	41	16	0	296
Infectologia	17	12	7	16	23	31	106
Neuroclínica	497	409	343	388	476	321	2.434
Neurologista Pediátrico	266	204	243	141	309	229	1.392
Ortopedia e Traumatologia	5.212	4.678	3.728	4.764	5.115	4.482	27.979
Otorrinolaringologia	2.210	1.696	1.375	1.609	1.632	1.414	9.936
Pediatria	13	12	4	16	9	15	69
Pneumologia	24	0	23	29	23	24	123
Reumatologia	72	89	27	74	89	77	428
Urologia	486	468	402	471	505	497	2.829
Psiquiatria	72	83	14	83	88	70	410
Cirurgia Geral	88	48	39	66	70	62	373
Clínica Geral	3	8	8	7	12	4	42
Angiologia	0	0	0	0	0	0	0
Fisiatria	1.127	1.215	828	1.096	1.243	1.175	6.684
Geneticista	123	123	126	150	122	8	652
Oftalmologia	56	67	39	146	134	74	516
Acupuntura	29	46	27	53	54	42	251
Total	12.109	10.633	8.456	10.514	11.667	10.184	63.563
Atendimento não Médico por Especialidade							
Especialidades	outubro Realizado	novembro Realizado	dezembro Realizado	janeiro Realizado	fevereiro Realizado	março Realizado	Total do Período Realizado
Enfermagem	118	77	76	92	97	112	572
Nutrição	113	44	0	0	107	54	318
Odontologia	515	522	382	348	485	483	2.735
Psicologia	403	582	973	350	634	622	3.564
Terapia Ocupacional	2.131	1.639	1.429	2.073	2.439	2.181	11.892
Fonoterapia	341	275	533	124	252	296	1.821
Fisioterapia	479	156	333	353	389	814	2.524
Musicoterapia	18	6	11	7	16	26	84
Pedagogia	382	324	299	440	120	372	1.937
Total	4.500	3.625	4.036	3.787	4.539	4.960	25.447

Fonte: SES/GO

3. INDICADORES DE QUALIDADE - PARTE VARIÁVEL

O Contrato de Gestão estabelece que 10% do valor global do orçamento, denominado parte variável, estejam vinculados ao cumprimento de metas relativas à avaliação de indicadores de qualidade que são acompanhados mensalmente e valorados a cada trimestre. Os indicadores da parte variável definido para o CRER incluem: Autorização de Internação Hospitalar - AIH (20%), Atenção ao Usuário (20%), Controle de Infecção Hospitalar (20%), Mortalidade Operatória (20%) e Gerenciamento Ambulatorial (20%).

A Organização Social AGIR cumpriu as exigências relativas às metas de qualidade descritas nos Indicadores da Parte Variável do Contrato de Gestão no período analisado.

3.1 Autorização de Internação Hospitalar- AIH

Apresentação de Autorização de Internação Hospitalar (AIH), avalia a proporcionalidade de AIH em relação à atividade hospitalar. Nesses casos a meta a ser cumprida é apresentação da totalidade (100%) das AIH referentes às saídas em cada mês de competência. Os dados devem ser enviados contendo exclusivamente AIH do mês de competência, livres de crítica e de reapresentações. As informações habitualmente encaminhadas às instâncias regionais da Secretaria da Saúde não sofrerão alterações em sua metodologia e conteúdo. A unidade, em questão, apresentou no período, 3.349 AIH's frente a 3.275 Saídas Hospitalares.

3.2 Atenção ao Usuário – Pesquisa de satisfação do usuário

A Pesquisa de Satisfação do Usuário sobre o atendimento do hospital destina-se à avaliação da percepção de qualidade de serviço pelos pacientes ou acompanhantes. Em cada trimestre será avaliada a pesquisa de satisfação do usuário, por meio dos questionários específicos, que deverão ser aplicados mensalmente em pacientes internados e acompanhantes e a pacientes atendidos nos ambulatórios do hospital, abrangendo 10% do total de pacientes em cada área de internação e 10% do total de pacientes atendidos no ambulatório. A pesquisa será feita verbalmente, registrada em papel, sendo obrigatoriamente anônima, apenas com identificação numérica.

A organização Social AGIR apresentou o percentual de 94,18% de Resolução de Queixas recebidas e 99,03% de Índice de Aprovação do Usuário, cumprindo a meta do indicador no período analisado.

3.3 Controle de Infecção Hospitalar

Os indicadores a serem monitorados para avaliar a qualidade da assistência na área de infecção hospitalar incluem: Densidade de Infecção Hospitalar em UTI Adulto, Densidade de Incidência de Infecção Hospitalar em Corrente Sanguínea associada a Cateter Venoso Central em UTI Adulto, Taxa de Utilização de Cateter Venoso

Central na UTI Adulto. O Hospital deverá enviar relatório mensal, elaborado pela Comissão de Controle de Infecção Hospitalar para a UTI Adulto. Os resultados encontram-se discriminados na tabela 05.

A mediana da Taxa de Infecção Hospitalar na UTI adulto da unidade foi de 8,6% e a mediana da Taxa de Utilização de Cateter Venoso Central na UTI Adulto da Instituição ficou 60,7%.

Tabela 05 – Controle de Infecção Hospitalar

Unidade de Internação	outubro	novembro	dezembro	janeiro	fevereiro	março	Mediana do período
Taxa de IRAS na UTI Adulto (%)	12,5	8,8	8,8	8,4	6,8	6,1	8,6
Densidade de IRAS na UTI Adulto (por 1000/PD)	23,3	18,6	14,2	16,1	14,3	13,2	15,2
Densidade de IRAS em corrente sanguínea associada a cateter venoso central (CVC) em UTI Adulto (por 1000/PD)	0,0	0,0	6,1	5,0	3,8	3,5	3,7
Taxa de Utilização de CVC em UTI Adulto (%)	75,6	63,3	58,1	72,0	54,2	53,3	60,7

Fonte: SES/GO

3.4 Mortalidade Operatória

A meta a ser atingida é o envio do relatório até o dia 10 do mês imediatamente subsequente. O objetivo é monitorar o desempenho assistencial na área de cirurgia por meio do acompanhamento dos indicadores: Taxa de Mortalidade Operatória estratificada por risco anestésico (Classes ASA) e Taxa de Cirurgias de Urgência. O número de cirurgias deve ser informado com o número total de cirurgias, incluindo as efetuadas no Centro Cirúrgico, e as cirurgias ambulatoriais.

Os dados foram enviados através de relatórios mensais e apontaram uma Taxa de Mortalidade Institucional do CRER de 2,18%. A mediana da Taxa de Mortalidade Operatória no período em análise ficou 0,21% enquanto a Taxa de Cirurgia de Urgência foi 0,21% (tabela 06).

Tabela 06 – Taxa de Mortalidade Institucional e Operatória

Unidade de Internação	outubro	novembro	dezembro	janeiro	fevereiro	março	Mediana do período
Taxa de Mortalidade Institucional (%)	2,01	1,54	2,35	3,59	1,47	3,22	2,18
Taxa de Mortalidade Operatória (%)	0,20	0,21	0,26	0,21	0,00	0,71	0,21
Taxa de Cirurgia de Urgência	0,20	0,21	0,26	0,00	0,21	0,71	0,21

Fonte: SES/GO

3.5 Gerenciamento Ambulatorial

Esse indicador tem como meta a ser atingida o envio mensal do relatório de registro da atividade ambulatorial, e é composto por três diferentes indicadores (Perda Primária - Consulta médica; Taxa de Absenteísmo; Índice de Retorno/Consultas Médicas), que devem ser mensurados e apresentados de forma simultânea a cada mês, segue demonstrativo na tabela 07.

Tabela 07 – Indicador de Gestão Ambulatorial

Indicadores	outubro	novembro	dezembro	janeiro	fevereiro	março	Mediana do período
Taxa de Perda Primária (%)	21,14	58,49	43,76	26,27	37,16	37,48	37,32
Taxa de Absenteísmo (%)	17,45	19,94	20,69	16,30	18,02	18,54	18,28
Índice de Índice de Retorno	2,40	2,57	2,71	2,50	2,29	2,04	2,45

Fonte: SES/GO

Conforme demonstrado abaixo (quadro 01), Indicadores da Parte Variável a unidade apresentou 100% das AHI's apresentadas, cumprindo a meta para esse indicador e para os demais serviços no semestre avaliado.

Quadro 01 – Súmula de Indicadores de Qualidade

1º Trimestre de Avaliação					
Indicadores	Metas	out/18	nov/18	dez/18	Resultado
AIH- Autorização de Internação Hospitalar.	Apresentação das AIH (100%)	527	645	507	1.679
	Número de saídas.	551	534	464	1.549
Atenção ao Usuário	Resolução de 80% das queixas recebidas	97,04%	93,61%	91,53%	94,06%
	Envio de relatório consolidado da pesquisa de satisfação ao usuário.	Sim	Sim	Sim	Sim
Controle de Infecção Hospitalar	Envio de relatório mensal, elaborado pela Comissão de Controle de Infecção Hospitalar, com análise dos resultados apurados no período.	Sim	Sim	Sim	Sim
Mortalidade Operatória	Envio de relatório mensal, elaborado pela Comissão de Óbitos e a Taxa de Cirurgias de Urgência, com análise dos resultados apurados no período.	Sim	Sim	Sim	Sim
Gerenciamento Ambulatorial	Envio de relatório mensal, dos registros da atividade ambulatorial.	Sim	Sim	Sim	Sim
2º Trimestre de Avaliação					
Indicadores	Metas	jan/19	fev/19	mar/19	Resultado
AIH- Autorização de Internação Hospitalar.	Apresentação das AIH (100%)	534	602	533	1.669
	Número de saídas.	566	640	520	1.726
Atenção ao Usuário	Resolução de 80% das queixas recebidas	95,36%	93,60%	94,20%	94,30%
	Envio de relatório consolidado da pesquisa de satisfação ao usuário.	Sim	Sim	Sim	Sim
Controle de Infecção Hospitalar	Envio de relatório mensal, elaborado pela Comissão de Controle de Infecção Hospitalar, com análise dos resultados apurados no período.	Sim	Sim	Sim	Sim
Mortalidade Operatória	Envio de relatório mensal, elaborado pela Comissão de Óbitos e a Taxa de Cirurgias de Urgência, com análise dos resultados apurados no período.	Sim	Sim	Sim	Sim
Gerenciamento Ambulatorial	Envio de relatório mensal, dos registros da atividade ambulatorial.	Sim	Sim	Sim	Sim

Fonte: SIGOS (Sistema de Gestão de OS)/SES

4. INDICADORES DE DESEMPENHO E QUALIDADE HOSPITALAR

Os indicadores a seguir estão relacionados à qualidade da assistência oferecida aos usuários da unidade gerenciada e medem aspectos relacionados à efetividade da gestão e ao desempenho da unidade.

Taxa de Ocupação Hospitalar (%)

A tabela 08 apresenta a Taxa de Ocupação Hospitalar (TO) de cada uma das unidades de internação. A mediana geral da Taxa de Ocupação Hospitalar do CRER foi de 71,9% no período analisado, variando entre 85,1%, para a Clínica Médica, e 60,5%, para Clínica Cirúrgica.

Tabela 08 – Taxa de Ocupação Hospitalar (%)

Unidade de Internação	outubro	novembro	dezembro	janeiro	fevereiro	março	Mediana do período
Clínica Médica	79,1	86,3	84,6	75,6	88,7	85,5	85,1
Clínica Cirúrgica	61,8	60,2	49,4	60,8	68,0	53,5	60,5
UTI Adulto	90,0	89,8	90,8	90,0	86,7	85,3	89,9
Geral	72,8	74,9	69,2	71,0	78,4	70,6	71,9

Fonte: SES/GO

Tempo Médio de Permanência (dias)

A tabela 09 apresenta o Tempo Médio de Permanência (TMP) calculado, tendo como unidade de medida o tempo médio em dias que os pacientes permanecem internados no hospital. A mediana Geral do TMP do CRER foi de 5,0 dias no período analisado, conforme tabela abaixo.

Tabela 09 – Tempo Médio de Permanência

Unidade de Internação	outubro	novembro	dezembro	janeiro	fevereiro	março	Mediana do período
Clínica Médica	15,5	18,3	21,6	19,4	17,6	27,7	18,9
Clínica Cirúrgica	3,0	2,1	2,5	2,8	2,6	2,5	2,6
UTI Adulto	5,4	4,7	6,2	5,2	4,8	4,0	5,0
Geral	5,4	4,2	6,4	5,0	4,7	4,9	5,0

Fonte: SES/GO

Índice de Intervalo de Substituição (dias)

A tabela 10 apresenta o Índice de Intervalo de Substituição, tendo como unidade de medida o tempo médio que o leito permanece desocupado entre a saída de um paciente e a admissão de outro. A mediana geral do Intervalo de Substituição foi de 2,02 dias para o CRER.

Tabela 10 – Índice de Intervalo de Substituição (dias)

Unidade de Internação	outubro	novembro	dezembro	janeiro	fevereiro	março	Mediana do período
Clínica Médica	4,09	2,91	3,94	6,26	2,25	4,70	4,02
Clínica Cirúrgica	1,83	1,38	2,56	1,80	1,23	2,16	1,82
UTI Adulto	0,60	0,54	0,63	0,58	0,73	0,70	0,62
Geral	2,00	1,41	2,83	2,04	1,26	2,04	2,02

Fonte: SES/GO

Índice de Rotatividade (leito)

A tabela 11 apresenta o Índice de Rotatividade (leito), indicador que mede a rotatividade do leito hospitalar (quantos pacientes utilizam o mesmo leito no mês). A mediana geral foi de 4,53 pac./mês no período analisado. O índice de rotatividade e o intervalo de substituição estão diretamente relacionados à taxa de ocupação e ao tempo médio de permanência.

Tabela 11 – Índice de Rotatividade (pacientes por leito)

Unidade de Internação	outubro	novembro	dezembro	janeiro	fevereiro	março	Mediana do período
Clínica Médica	1,53	1,05	1,21	1,21	1,41	0,96	1,21
Clínica Cirúrgica	7,18	7,21	6,14	7,27	7,31	6,73	7,20
UTI Adulto	5,20	5,65	4,55	5,35	5,15	6,55	5,28
Geral	4,61	4,54	3,97	4,52	4,65	4,46	4,53

Fonte: SES/GO

Indicadores de Avaliação de Gestão de Pessoas

A Tabela 12 apresenta o número total de enfermeiros, técnicos/auxiliares de enfermagem, funcionários, médicos e leito operacional em atividade no hospital.

A tabela 13 apresenta a relação da equipe profissional e número de leitos, além de outros indicadores de avaliação de Gestão de Pessoas, como o Turnover e o percentual de médicos especialistas.

A relação enfermeiro/leito mede a quantidade de enfermeiro para cada leito hospitalar. A mediana do CRER foi de 0,51 enf/leito no período.

A relação enfermagem/leito, por sua vez, avalia a quantidade de profissionais de enfermagem (técnicos e auxiliares) para cada leito hospitalar, resultando em uma mediana de 1,69 para o CRER.

A relação funcionário/leito é calculada a partir da quantidade de funcionários (todos os profissionais, excluindo os médicos, com qualquer tipo de vínculo empregatício) para cada leito hospitalar. A mediana para o CRER foi de 9,27 func/leito no período analisado.

Tabela 12 – Número de funcionários e leitos operacionais

Unidade de Internação	outubro	novembro	dezembro	janeiro	fevereiro	março	Mediana do período
Número de enfermeiro	71	70	70	70	69	70	70
Número de funcionário enfermagem	233	232	227	227	232	232	232
Número total de funcionários	1.291	1.281	1.268	1.265	1.263	1.255	1.267
Número total de médicos	82	82	82	82	88	83	82
Número total de médicos especialistas	71	71	71	71	71	66	71
Número leito operacional	138,7	137,9	138,5	134,4	136,6	137,3	137,6

Fonte: SES/GO

Tabela 13 – Indicadores de Gestão de Recursos Humanos (mensal e mediana)

Unidade de Internação	outubro	novembro	dezembro	janeiro	fevereiro	março	Mediana do período
Relação Enfermeiro(as)/ Leito	0,51	0,51	0,50	0,52	0,50	0,51	0,51
Relação Enfermagem/Leito	1,68	1,68	1,64	1,69	1,70	1,69	1,69
Relação Funcionário(as) / Leito	9,31	9,29	9,15	9,41	9,24	9,14	9,27
Turnover (%)	0,54	0,62	0,51	0,20	1,42	0,95	0,58
% de médicos(as) especialistas	86,60	86,60	86,60	86,60	80,70	79,50	86,60

Fonte: SES/GO

5. RECURSOS FINANCEIROS

Foram repassados para a OS, nos meses de outubro de 2018 a março de 2019, recursos no montante de R\$ 35.615.881,70 (Trinta e cinco milhões, seiscentos e quinze mil, oitocentos e oitenta e um reais e setenta centavos) nos moldes explicitados na tabela 14, abaixo.

Neste contexto, de acordo com os dados transmitidos, confrontados com a movimentação ocorrida nas respectivas contas bancárias, os gastos nos meses de outubro de 2018 a março de 2019 totalizaram R\$ 71.893.291,71 (Setenta e um milhões, oitocentos e noventa e três mil, duzentos e noventa e um reais e setenta e um centavos).

Importa ressaltar, ainda, que no início do período, ou seja, 01/10/2018 havia um saldo bancário no montante de R\$ 17.143.261,15 (Dezessete milhões, cento e quarenta e três mil, duzentos e sessenta e um reais e quinze centavos).

Tabela 14 - Fluxo de Caixa

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - AGIR/CRER							
1. SALDO ANTERIOR:	30/09/2018	31/10/2018	30/11/2018	31/12/2018	31/01/2019	28/02/2019	
Banco Conta Movimento	R\$ 1.000,59	R\$ 1.050,18	R\$ 6.827.988,39	R\$ 53,97	R\$ 176.035,89	R\$ 441.167,81	
Banco Conta Aplicação Financeira	R\$ 17.141.073,17	R\$ 8.768.542,97	R\$ 3.349.640,65	R\$ 3.305.817,70	R\$ 1.428.757,91	R\$ 4.896.233,41	
Caixa	R\$ 1.187,39	R\$ 1.187,39	R\$ 1.187,39	R\$ 1.187,39	R\$ 1.187,40	R\$ 1.187,40	
1. TOTAL DO SALDO ANTERIOR:	R\$ 17.143.261,15	R\$ 9.768.780,54	R\$ 10.178.816,43	R\$ 3.307.059,06	R\$ 1.605.981,20	R\$ 5.338.586,62	
2. ENTRADAS EM CONTA CORRENTE							
DESCRIÇÃO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	TOTAL
Repassar Contrato de Gestão	R\$ 300.000,00	R\$ 6.828.585,89	R\$ 10.579.434,78	R\$ 4.088.942,92	R\$ 6.201.875,96	R\$ 7.618.042,13	R\$ 36.616.881,70
Rendimento sobre Aplicações Financeiras	R\$ 71.239,48	R\$ 27.130,16	R\$ 17.436,78	R\$ 7.779,24	R\$ 15.273,96	R\$ 20.711,45	R\$ 159.573,05
Recuperação de Despesas	R\$ 10.318,14	R\$ 7.318,12	R\$ 7.075,96	R\$ 9.150,96	R\$ 5.010,18	R\$ 26.521,97	R\$ 65.386,35
Receitas Não Governamentais (Doações, vendas, aluguéis e outros)	R\$ 3.942.401,71	R\$ 4.215.254,50	R\$ 107.294,84	R\$ 888.916,72	R\$ 14.503.254,47	R\$ 4.250.424,55	R\$ 27.905.645,59
Aporte para Caixa (+)	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 0,01	R\$ -	R\$ -	R\$ 0,01
SUBTOTAL DE ENTRADAS:	R\$ 4.323.959,31	R\$ 11.076.288,67	R\$ 10.702.247,18	R\$ 5.002.789,85	R\$ 20.728.414,59	R\$ 11.915.700,10	R\$ 63.749.399,70
Resgate Aplicação	R\$ 19.332.998,25	R\$ 16.598.308,12	R\$ 13.294.360,66	R\$ 6.966.343,61	R\$ 9.939.321,65	R\$ 11.039.152,97	R\$ 77.200.515,16
2. TOTAL DE ENTRADAS:	R\$ 23.656.957,56	R\$ 27.674.596,79	R\$ 23.996.607,84	R\$ 11.969.133,46	R\$ 30.667.736,14	R\$ 22.954.853,07	R\$ 140.949.914,86
3. APLICAÇÃO FINANCEIRA							
ENTRADA CONTA APLICAÇÃO (+)	R\$ 11.887.228,59	R\$ 10.154.275,64	R\$ 13.233.128,93	R\$ 5.111.504,58	R\$ 13.391.523,09	R\$ 14.598.196,22	R\$ 68.375.859,05
SAÍDAS DA C/A POR RESGATES (-)	R\$ 19.332.998,25	R\$ 16.598.308,12	R\$ 13.294.360,66	R\$ 6.966.343,61	R\$ 9.939.321,65	R\$ 11.039.152,97	R\$ 77.200.515,16
IRRF/IOF S/APLICAÇÃO FINANCEIRA	R\$ 71.870,40	R\$ 77.178,28	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 149.148,68
3. RESULTADO MOV.FIN EM C/ APLICAÇÃO:	R\$ 7.517.740,66	R\$ 6.521.210,76	R\$ 61.261,73	R\$ 1.884.839,03	R\$ 3.452.201,54	R\$ 3.559.043,25	R\$ 8.973.804,79
4. GASTOS							
Investimento	R\$ -	R\$ 2.280,00	R\$ 173.000,00	R\$ -	R\$ 5.963,00	R\$ 120.552,00	R\$ 30.1795,50
Pessoal	R\$ 4.844.658,10	R\$ 3.003.300,02	R\$ 10.616.669,87	R\$ 441.529,14	R\$ 8.124.487,05	R\$ 320.226,91	R\$ 27.150.871,09
Serviços	R\$ 2.981.068,49	R\$ 3.016.797,37	R\$ 2.289.403,80	R\$ 1.610.122,63	R\$ 3.736.266,65	R\$ 2.677.224,45	R\$ 16.270.885,44
Materiais	R\$ 1.881.326,91	R\$ 2.147.677,23	R\$ 1.688.578,72	R\$ 1.608.444,62	R\$ 2.894.765,98	R\$ 2.662.748,80	R\$ 12.881.541,16
Concessionárias (água, luz e telefone)	R\$ 2.509,98	R\$ 128.484,85	R\$ 39.970,42	R\$ -	R\$ 187.659,78	R\$ 17.853,51	R\$ 436.538,55
Tributos, Taxas e Contribuições	R\$ 283.605,77	R\$ 250.609,18	R\$ 366.836,20	R\$ 385.336,82	R\$ 272.748,98	R\$ 603.294,77	R\$ 2.361.481,72
Reembolso de Rateios (-)	R\$ 277.890,70	R\$ 282.588,04	R\$ 332.014,16	R\$ 371.079,84	R\$ 184.033,07	R\$ 522.842,93	R\$ 1.960.228,74
Rescisões Trabalhistas	R\$ 74.097,04	R\$ 70.651,16	R\$ 40.027,50	R\$ 89.168,78	R\$ 236.868,32	R\$ 548.876,84	R\$ 1.059.719,64
Diárias	R\$ 6.850,00	R\$ 6.420,00	R\$ 4.052,50	R\$ 5.760,00	R\$ 5.700,00	R\$ -	R\$ 32.582,50
Devolução de Verba	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 126.137,64	R\$ 126.137,64
Pensões Alimentícias	R\$ -	R\$ 12.799,99	R\$ 16.158,54	R\$ 9.965,12	R\$ 9.348,67	R\$ -	R\$ 48.272,32
Encargos Sobre Folha de Pagamento	R\$ 1.442.567,06	R\$ 1.437.445,65	R\$ 1.967.029,46	R\$ 2.162.460,86	R\$ 1.336.173,62	R\$ 937.559,75	R\$ 9.292.236,41
4. TOTAL DE GASTOS:	R\$ 11.653.433,05	R\$ 10.339.074,50	R\$ 17.560.791,17	R\$ 6.703.867,71	R\$ 16.994.007,17	R\$ 8.742.118,11	R\$ 71.893.291,71
5. TRANSFERÊNCIAS PARA CONTA APLICAÇÃO							
TRANSFERÊNCIA S DA C/C PARA C/A (-)	R\$ 11.887.228,59	R\$ 10.154.275,64	R\$ 13.233.128,93	R\$ 5.111.504,58	R\$ 13.391.523,09	R\$ 14.598.196,22	R\$ 68.375.859,05
Aporte para Caixa (-)	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
Bloqueio Judicial (-)	R\$ 73.036,47	R\$ 250.000,00	R\$ 13.213,38	R\$ -	R\$ 1.800,00	R\$ -	R\$ 338.049,85
5. TOTAL DE TRANSF. PARA APLICAÇÃO	R\$ 11.960.265,06	R\$ 10.404.275,64	R\$ 13.246.342,31	R\$ 5.111.504,58	R\$ 13.393.323,09	R\$ 14.598.196,22	R\$ 68.713.908,90
6. SALDO FINAL NO PERÍODO (1 + 2 - 3 - 4 - 5)	R\$ 9.768.780,54	R\$ 10.178.816,43	R\$ 3.307.059,06	R\$ 1.605.981,20	R\$ 5.338.586,62	R\$ 8.512.170,61	
MOVIMENTAÇÃO FINANCEIRA SEM ALTERAÇÃO NO SALDO BANCÁRIO							
TEV - Transferências Entre Contas (Entradas)	R\$ 11.594.701,94	R\$ 10.082.245,78	R\$ 19.141.529,26	R\$ 5.065.453,63	R\$ 20.618.896,73	R\$ 12.324.888,65	
TEV - Transferências Entre Contas (Saídas)	R\$ 11.594.701,94	R\$ 10.082.245,78	R\$ 19.141.529,26	R\$ 5.065.453,63	R\$ 20.618.896,73	R\$ 12.324.888,65	
SALDO BANCÁRIO							
Banco Conta Movimento	R\$ 1.050,18	R\$ 6.827.988,39	R\$ 53,97	R\$ 176.035,89	R\$ 441.167,81	R\$ 35.646,63	
Banco Conta Aplicação	R\$ 9.768.542,97	R\$ 3.349.640,65	R\$ 3.305.817,70	R\$ 1.428.757,91	R\$ 4.896.233,41	R\$ 8.478.990,11	
CAIXA	R\$ 1.187,39	R\$ 1.187,39	R\$ 1.187,39	R\$ 1.187,40	R\$ 1.187,40	R\$ 633,87	
SALDO TOTAL	R\$ 9.768.780,54	R\$ 10.178.816,43	R\$ 3.307.059,06	R\$ 1.605.981,20	R\$ 5.338.586,62	R\$ 8.512.170,61	
DIFERENÇA (SALDO DO FINAL X EXTRATO)	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	

FONTE: EXTRATOS BANCÁRIOS E SIPEF

6. CONCLUSÃO

A Comissão de Monitoramento e Avaliação dos Contratos de Gestão - COMACG demonstra que o CRER cumpriu as metas de Produção Assistenciais (Parte Fixa) para esse semestre avaliado, obtendo resultados dentro da margem prevista no Contrato de Gestão, que é de 15% ao centro da meta.

No período avaliado, a meta dos indicadores da parte variável foi integralmente alcançada. Todos os relatórios dos indicadores de qualidade (Autorização de Internação Hospitalar- AIH's, Atenção ao Usuário, Mortalidade Operatória e Controle de Infecção Hospitalar) foram apresentados, conforme estabelecido pelo 8º Termo Aditivo ao Contrato de Gestão nº 123/2011-SES/GO.

A Coordenação de Acompanhamento Contábil - CAC apresenta para o período analisado o demonstrativo do fluxo de caixa da Organização Social de Saúde (OSS) Associação Goiana de Integralização e Reabilitação (AGIR).

GOIANIA, 06 de junho de 2019.



Documento assinado eletronicamente por **RITA MARIA MOTA DE MELO, Analista**, em 11/06/2019, às 11:32, conforme art. 2º, § 2º, III, "b", da Lei 17.039/2010 e art. 3ºB, I, do Decreto nº 8.808/2016.



Documento assinado eletronicamente por **BARBARA ANTONINO DE QUEIROZ, Coordenador (a)**, em 11/06/2019, às 11:32, conforme art. 2º, § 2º, III, "b", da Lei 17.039/2010 e art. 3ºB, I, do Decreto nº 8.808/2016.



Documento assinado eletronicamente por **BRUNA VIEIRA CAMPOS, Analista**, em 11/06/2019, às 11:33, conforme art. 2º, § 2º, III, "b", da Lei 17.039/2010 e art. 3ºB, I, do Decreto nº 8.808/2016.



Documento assinado eletronicamente por **REJANE MELO COSTA, Assistente**, em 11/06/2019, às 11:35, conforme art. 2º, § 2º, III, "b", da Lei 17.039/2010 e art. 3ºB, I, do Decreto nº 8.808/2016.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site http://sei.go.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=1 informando o código verificador **7581384** e o código CRC **841EC537**.

COORDENAÇÃO DE MONITORAMENTO E FISCALIZAÇÃO DOS CONTRATOS DE GESTÃO
RUA SC 1 299 - Bairro PARQUE SANTA CRUZ - CEP 74860-270 - GOIANIA - GO - S C



Referência: Processo nº 201900010017924



SEI 7581384